

CNPq lança oficialmente nova versão da Plataforma Lattes

No dia 23 de julho, durante a Conferência “Ciência, Tecnologia e Inovação como protagonistas do Desenvolvimento Sustentável”, proferida pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, na 64ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em São Luis (MA), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lançou oficialmente a nova versão da Plataforma Lattes.

Desenvolvido e implantado pelo Conselho, o sistema – que disponibiliza em sua base de dados 1,14 milhão de currículos de pesquisadores, tecnólogos e estudantes das mais diversas áreas do conhecimento que atuam em ciência, tecnologia e inovação –, passa agora a contar com mais algumas funcionalidades.

Entre as principais modificações da Plataforma está a inclusão de “abas” para inclusão do registro das atividades de divulgação científica e popularização da Ciência, registro da produção e depósito de patentes, bem como da realização de projetos de inovação envolvendo empresas.

“A nova Plataforma fornece meios para o CNPq avaliar e valorizar essas outras atividades desempenhadas pelos pesquisadores, antes não contempladas”, destacou a diretora científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), professora Cláudia Linhares.

Além de agregar um maior número de atividades científicas em seus registros, a versão 2.0 do sistema oferece um visual mais moderno e incluiu ferramentas importantes, principalmente na parte dos gráficos de produtividade acadêmica.

Segundo o CNPq, uma parceria firmada com a Elsevier também permitirá o acesso a citações dos artigos registrados pelos pesquisadores na Plataforma nos mais de 16 mil periódicos científicos que compõem a base de resumos e citações de literatura científica Scopus. Por



meio de permissão de uso concedida pelo CNPq, o Lattes é utilizado por oito países da América do Sul e África.

Estímulo ao desenvolvimento científico

Como forma de contribuir com a divulgação científica e popularização da ciência – atividades que ganharam maior relevância nos currículos dos pesquisadores registrados junto à Plataforma Lattes –, a Funcap recebe, até o dia 15 de agosto, propostas para o Edital nº 04/2012 - Bolsas de Iniciação Científica Júnior Funcap/CNPq.

A concessão de bolsas visa proporcionar a participação de alunos da Rede Pública de Ensino (nos níveis Fundamental, Médio e da Educação Profissional) que apresentem bom rendimento acadêmico em atividades de pesquisa, extensão científica ou tecnológica, sob a supervisão de um orientador qualificado.

Podem apresentar propostas professores/pesquisadores, com o título mínimo de mestre ou perfil científico equivalente, vinculados às instituições de ensino superior e/ou pesquisa localizadas no Estado do Ceará, conforme critérios estabelecidos no Edital.

Ao total, serão concedidas até 161 bolsas de Iniciação Científica Júnior para os projetos selecionados. Para participar do processo é preciso submeter, até o próximo dia 15, propostas à Funcap sob a forma de projeto de pesquisa. Confira o Edital em: <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/edital/127.PDF>.

VOCÊ JÁ CONHECE OS PERFIS DA FUNCAP NAS REDES SOCIAIS?



www.facebook.com/Funcap

Curta nossa página no Facebook
e nos siga no Twitter!



País tem 2.640 empresas em incubadoras, mostra estudo

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Álvaro Prata, lançou nesta terça-feira (24) a atualização do “Estudo, Análises e Proposições sobre as Incubadoras de Empresas no Brasil”, durante a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em São Luís (MA). O documento contabiliza 16.394 postos de trabalho nas 2.640 empresas instaladas em 384 incubadoras espalhadas pelo País.

O levantamento foi encomendado pelo MCTI e produzido pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec). O governo exerce um papel de orientador e financiador de iniciativas para implantação e operação de novas incubadoras, caracterizadas como um dos instrumentos de apoio à inovação tecnológica das empresas intensivas em conhecimento científico e tecnológico e agente de mecanismos de desenvolvimento regional, nacional e até mesmo internacional.

Nesse contexto, o Ministério e suas agências de fomento já disponibilizaram R\$ 53,5 milhões, entre 2003 e 2011, contemplando 341 projetos de empresas incubadas. “Esta iniciativa está dentro da meta de transformar o País em uma potência científica, tecnológica e inovadora”, ressaltou o secretário.

Empreendedorismo

“A incubadora é um grande gerador de cultura do

empreendedorismo”, avaliou Álvaro Prata. “Elas geram tecnologias vitais aos setores empresariais prioritários para o País e promovem o desenvolvimento social e regional.” O perfil das incubadoras é prioritariamente tecnológico: 67% direcionam sua produção para esse tipo de serviço.

Segundo o estudo, o faturamento anual das empresas incubadas gira em torno de R\$ 533 milhões. Já as 2.509 empresas graduadas (aquelas que já caminham por conta própria) geram atualmente 29.205 postos de trabalho e faturam cerca de R\$ 4,1 bilhões anualmente.

Constatou-se que 55% das empresas incubadas desenvolvem produtos em nível nacional, 28% tem atividades voltadas para a economia local e 15% alcançam o mercado internacional. Mais de metade (58%) das empresas têm como foco o desenvolvimento de novos produtos ou processos oriundos de pesquisa científica e 38% apontaram engajamento na inserção de arranjos produtivos locais (APLs) de alta tecnologia.

Quanto à área de atuação, foi apurado que 52% das incubadoras atuam na área de prestação de serviços, 43% na área industrial e 5% no setor de agricultura e agroindústria, e que todas elas têm como objetivo o aumento do emprego e renda e de melhoria da competitividade local.

Fonte: MCTI

Congresso multidisciplinar discute ruídos urbanos

Pesquisadores e profissionais de diversas áreas reúnem-se em Fortaleza, de 11 a 14 de setembro, para discutir os efeitos do ruído – um dos problemas mais comuns ao ambiente urbano –, sobre saúde e qualidade de vida, durante o I Congresso Nacional Multidisciplinar de Ruído Ambiental Urbano e Ruído Aéreo.

O evento é uma promoção da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade de Fortaleza (Unifor) e tem como público estudantes, professores pesquisadores e profissionais de áreas direta ou indiretamente relacionadas ao tema do ruído urbano, como Medicina, Enfermagem, Direito, Meio Ambiente, Engenharia, Ciências Biológicas, Fonoaudiologia, Arquitetura e Urbanismo, entre outras.

Toda realizada na Unifor, a programação inclui mesas-redondas, lançamentos de livros, workshops (“Discutindo o Ruído no Cotidiano” e “Acústica Ambiental”) e minicursos sobre deficiência auditiva, avaliação do equilíbrio e medições sonoras.



As inscrições podem ser feitas pelo e-mail inscrevamecongressorua@yahoo.com.br, mediante pagamento de taxa, que até 10 de agosto custa R\$ 70 para estudantes de graduação, R\$ 75 para pós-graduandos, R\$ 90 para professores e R\$ 100 para outros profissionais. Para mais informações, acesse: www.fcpc.ufc.br.

Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero inscreve trabalhos

Realizado pela Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ONU Mulheres, o Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, é um concurso composto de redações, artigos científicos e projetos pedagógicos que tratam das questões de gênero e feminismo.

Instituída em 2005, a iniciativa objetiva estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres em nosso País, sensibilizando a sociedade para a

importância de tais questões.

Para isso, recebe, até o dia 17 de setembro, inscrições em cinco categorias: Estudante de Ensino Médio - redações; Estudante de Graduação, Graduado, Especialista, Estudante de Mestrado, Mestre e Estudante de Doutorado - artigos científicos; e Escola Promotora da Igualdade - projetos para as escolas de nível médio.

Os vencedores do concurso receberão premiação em dinheiro, laptops ou computadores, a depender da categoria em que estão concorrendo. Inscrições e mais informações podem ser obtidas no endereço: www.igualdadedegenero.cnpq.br.